

CHAMAMENTO PÚBLICO nº 11/2025

ANEXO II – MODELO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nome completo do Proponente: GLEISE AMORIN OSPEDAL

CPF do Proponente: 178.249.348-45

E-mail: gleisecleto@hotmail.com

Celular: 15 98111-6156

MODALIDADE: TEATRO - Produção e apresentação de espetáculo teatral inédito, com no mínimo 5 integrantes no elenco.

Nome: A ESSÊNCIA DA INFÂNCIA – UMA PEÇA TEATRAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS DE 2025

Apresentação do Projeto

O projeto "A Essência Da Infância" é um espetáculo teatral infantil idealizado especialmente para a celebração do Dia das Crianças, com o objetivo de proporcionar uma experiência artística mágica, educativa e acessível. Por meio de uma história divertida e envolvente, o espetáculo convida o público infantil a refletir sobre valores como amizade, diversidade, empatia e a importância da imaginação.

O Formato do espetáculo teatral infantil com música ao vivo, interação com o público e elementos lúdicos.

Com um cenário colorido, figurinos vibrantes e músicas originais, o projeto busca estimular a criatividade, os sentidos e o pensamento crítico das crianças, aliando entretenimento de qualidade a conteúdos pedagógicos e afetivos. A peça também aposta na interação com o público, fazendo com que as crianças participem ativamente da história, o que aumenta o engajamento e fortalece o vínculo com o universo teatral.

Além da apresentação, o projeto propõe ações complementares (Contrapartida), como oficinas lúdicas e rodas de conversa com os artistas após o espetáculo, criando um espaço de troca, aprendizado e valorização da cultura desde a infância.

Objetivos do Projeto

- * Celebrar o Dia das Crianças com uma programação artística de qualidade;
- * Estimular o acesso à cultura e à linguagem teatral entre o público infantil;
- * Promover valores humanos e sociais por meio de uma narrativa lúdica e envolvente;

- * Fortalecer o vínculo entre crianças, famílias e espaços culturais.

Justificativa

O teatro infantil é uma poderosa ferramenta de formação de plateias e desenvolvimento humano. Neste contexto, o espetáculo surge como uma alternativa sensível e criativa para comemorar o Dia das Crianças com arte, contribuindo para a construção de uma infância mais rica em experiências culturais. O espetáculo atende à demanda por programação voltada ao público infantil, muitas vezes carente de opções qualificadas e inclusivas.

Apresentação detalhada do projeto, considerando:

I – Qualidade artística e cultural:

A qualidade artístico-cultural de uma peça teatral infantil pode ser avaliada e descrita a partir de vários aspectos que envolvem tanto a dimensão artística (forma e estética) quanto a cultural (conteúdo, valores e impacto). Abaixo estão os principais elementos que contribuem para essa qualidade:

1. Relevância do conteúdo

- * Adequação ao público infantil: a peça é de fácil compreensão, lúdica e significativa para crianças.
- * Temas construtivos: que abordam questões como amizade, diversidade, meio ambiente, cidadania, empatia, entre outros.
- * Riqueza cultural: valorização de elementos da cultura brasileira (tradições, músicas, lendas, folclore) ou outras culturas, promovendo o respeito à diversidade.

2. Qualidade dramática

- * Texto bem construído: com narrativa coerente, diálogos envolventes e linguagem acessível às crianças.
- * Ritmo e estrutura: a peça mantém o interesse do público, com uma boa alternância entre ação, humor, emoção e reflexão.

3. Aspectos cênicos

Cenografia e figurinos criativos: que estimulam o imaginário infantil e estejam integrados à proposta da peça.

- Iluminação e sonoplastia: que contribuam para a ambientação, emoção e compreensão da narrativa.

4. Expressividade artística

- * Atuação dos intérpretes: com expressividade corporal e vocal voltadas ao público infantil.
- * Uso de recursos lúdicos: como música ao vivo, bonecos, sombras, animações, teatro físico, entre outros.

5. Caráter educativo sem ser doutrinário

- * A peça transmite valores e conhecimentos de forma sutil, integrada à narrativa, sem ser excessivamente moralista ou didática.

6. Inovação e criatividade

- * Propostas que tragam originalidade na forma de contar histórias ou de apresentar temas, com abordagens criativas e não convencionais.

7. Acessibilidade e inclusão

- * Consideração de diferentes públicos infantis, incluindo crianças com deficiência (através de recursos como Libras, audiodescrição, etc.) ou diferentes contextos socioculturais.

A peça apresenta alta qualidade artístico-cultural, ao integrar elementos da cultura popular brasileira com uma dramaturgia sensível e acessível ao público infantil. Com músicas originais executadas ao vivo, figurinos coloridos e cenários lúdicos, a montagem estimula a imaginação e promove valores como respeito à diversidade e preservação do meio ambiente. A proposta cênica inovadora e o cuidado com a linguagem garantem um espetáculo encantador, educativo e inclusivo."

II - Impacto cultural da proposta:

O impacto cultural de uma peça teatral infantil pode ser profundo e multifacetado, especialmente quando o espetáculo é bem estruturado, acessível e sensível às realidades do público. Abaixo estão os principais aspectos desse impacto:

1. Formação de público

- * Introdução à linguagem teatral: Muitas crianças têm seu primeiro contato com o teatro por meio de peças infantis, o que pode despertar o gosto pelas artes cênicas.
- * Criação de hábitos culturais: Incentiva as famílias a frequentarem espaços culturais, o que pode se tornar um hábito ao longo da vida.

2. Desenvolvimento cognitivo e emocional

* Imaginação e criatividade: Estimula a fantasia, o pensamento simbólico e a expressão artística.

* Empatia e valores humanos: Histórias com personagens e conflitos ajudam as crianças a entender emoções, respeitar diferenças e refletir sobre valores como amizade, justiça, diversidade, solidariedade, etc.

* Educação emocional: Por meio da identificação com os personagens, as crianças aprendem a nomear e lidar com sentimentos.

3. Contribuição para a educação

* Apoio ao currículo escolar: Muitas peças abordam temas como meio ambiente, cidadania, história, folclore, ciência, entre outros.

* Estímulo à leitura: Quando baseadas em obras literárias, podem incentivar a busca pelos livros e pela leitura autônoma.

4. Valorização da cultura local

* Difusão de saberes populares e tradições: Peças infantis muitas vezes resgatam mitos, lendas, canções e costumes regionais, ajudando a preservar e valorizar a identidade cultural.

* Representatividade: Quando inclui personagens e narrativas que refletem a diversidade (étnica, social, de gênero, etc.), a peça promove inclusão e identificação.

5. Transformação social

* Acesso à cultura: Apresentações gratuitas ou em espaços públicos democratizam o acesso e reduzem desigualdades.

* Diálogo intergeracional: Crianças, pais e educadores compartilham a experiência, fortalecendo vínculos e o debate sobre os temas abordados.

6. Impacto a longo prazo

* Cidadania cultural: Crianças que têm acesso à arte desde cedo tendem a se tornar adultos mais conscientes, críticos e participativos culturalmente.

* Inspiração artística: Pode despertar vocações e incentivar o envolvimento com a arte desde a infância.

III – Factibilidade

A factibilidade de uma peça teatral infantil se refere à viabilidade prática de realizar esse projeto, levando em conta aspectos artísticos, técnicos, financeiros, logísticos e

de público. Abaixo estão os principais pontos que podem ser analisados para comprovar essa factibilidade:

1. Relevância e Adequação ao Público-Alvo

- * Linguagem acessível e conteúdo apropriado à faixa etária (geralmente entre 3 e 12 anos).
- * Temas lúdicos, educativos ou relacionados ao universo infantil (amizade, natureza, diversidade, etc.).
- * Possibilidade de interação com o público ou de participação ativa, que é comum e bem-vista em peças infantis.

2. Equipe Capacitada

- * Profissionais com experiência em teatro infantil: atores, diretores, músicos, cenógrafos etc.
- * Formação e currículo da equipe mostram domínio sobre o conteúdo artístico e a abordagem pedagógica.

3. Recursos Técnicos Disponíveis

- * Cenografia, figurinos e adereços adaptados ao universo infantil (visuais atrativos, seguros e funcionais).
- * Iluminação e sonoplastia que estimulem a imaginação e atenção da criança.
- * Música ao vivo ou trilha sonora especialmente composta para envolver o público.

4. Espaços e Estrutura

- * Local adequado para apresentações (teatro Sylvio Machado).
- * Estrutura técnica compatível com a proposta da peça (palco, som, luz, camarins).
- * Acessibilidade física e comunicacional.

5. Sustentação Financeira

- * Orçamento detalhado e coerente com a proposta artística.
- * Plano de produção que demonstra controle de custos e prazos.

6. Plano de Execução

- * Cronograma viável (ensaios, montagem, apresentações, desmontagem).
- * Número de apresentações compatível com a capacidade da equipe.

- * Logística de transporte, montagem e desmontagem nos locais de apresentação.

7. Acesso ao Público

- * Estratégias de divulgação voltadas para pais, escolas e comunidades.
- * Parcerias com escolas públicas ou entidades para garantir acesso gratuito.
- * Uso de redes sociais, cartazes, rádio, etc.

8. Impacto e Sustentabilidade

- * Potencial de formação de plateia e estímulo ao gosto pelo teatro desde a infância.
- * Contribuição para a formação cultural e cidadã das crianças.
- * Potencial de circulação ou continuidade da peça após o período inicial.

IV – Técnica:

1. Teatro Físico e Expressivo

- * Gestos exagerados, expressões faciais claras e movimentos amplos ajudam na comunicação com as crianças, que muitas vezes respondem melhor ao visual do que ao verbal.
- * Ideal para personagens caricatos, animais ou objetos animados.

2. Música e Ritmo

- * Canções originais ou adaptadas ajudam na memorização e no engajamento.
- * A música pode ser usada para marcar cenas, apresentar personagens, ou interagir com a plateia.
- * Instrumentos simples em cena (pandeiro, ukulele, flauta) podem ser manipulados pelos atores.

3. Elementos Lúdicos e Fantásticos

- * Bonecos (teatro de formas animadas), objetos que ganham vida, cenários transformáveis.
- * Elementos do tipo "brincadeira de criança" que estimulem a imaginação.

4. Narrativa com Mediação (contação de histórias)

* Um ou mais personagens podem servir como narradores, conduzindo a história e falando diretamente com a plateia.

* Recurso ideal para transições suaves e envolvimento emocional.

5. Visualidade Atraente (cenário, figurino, adereços)

* Cores vivas, formas grandes e materiais inusitados (papelão, tecido, EVA) criam impacto visual.

* Figurinos transformáveis e cenários que se "montam" ao vivo são ótimos para prender a atenção.

6. Interação com o Público

* Perguntas diretas, jogos de repetição, convites para cantar, responder ou ajudar a resolver um problema da história.

* Técnicas de teatro participativo aumentam o engajamento.

7. Repetição e Ritmo

* Crianças gostam de repetições (ações, falas, músicas), pois elas ajudam a prever e compreender o que acontece.

* Criar sequências rítmicas e repetitivas pode ser uma ótima forma de estruturar a peça.

8. Técnicas de Palhaçaria

* O clown é uma linguagem acessível e divertida para crianças.

* Explora o erro, o improviso e o jogo com a plateia de maneira simples e empática.

Ações afirmativas e indutores de pontuação:

I – Contrapartida

Além da apresentação, o projeto propõe ações complementares (Contrapartida), como oficinas lúdicas e rodas de conversa com os artistas em três unidades escolares ou entidades do município de Itararé, criando um espaço de troca, aprendizado e valorização da cultura desde a infância.

III – Proponentes e integrantes da contrapartida

Em nossa proposta existe o estímulo à participação e ao protagonismo de agentes culturais e equipes compostas por pessoas negras e pessoas com deficiência.

Relevância:

A relevância de uma peça teatral infantil é significativa tanto do ponto de vista artístico quanto educacional, cultural e social. Aqui estão alguns pontos-chave que demonstram essa importância:

1. Formação do público e incentivo à cultura

- * O teatro infantil é uma porta de entrada para o universo das artes cênicas.
- * Ajuda a formar o hábito de frequentar espaços culturais desde cedo.
- * Amplia o repertório estético e cultural da criança.

2. Desenvolvimento emocional e cognitivo

- * Estimula a imaginação, a criatividade e o pensamento simbólico.
- * Promove o autoconhecimento, a empatia e a compreensão de emoções.
- * Aborda temas de forma lúdica, facilitando o aprendizado e a reflexão.

3. Fortalecimento de valores sociais e éticos

- * Pode abordar temas como respeito à diversidade, amizade, sustentabilidade, inclusão, entre outros.
- * Ajuda a construir o senso de comunidade, solidariedade e cidadania.

4. Complemento à educação formal

- * Reforça conteúdos curriculares de forma interdisciplinar e envolvente.
- * Facilita o processo de aprendizagem com uma abordagem sensorial e afetiva.
- * Estimula a linguagem oral, corporal e escrita.

5. Acesso à arte e democratização cultural

- * Em regiões com menos acesso a bens culturais, o teatro infantil pode ser uma das únicas formas de contato com as artes.
- * Propostas itinerantes ou de entrada gratuita ampliam o alcance e a inclusão social.

Público-Alvo:

A peça é voltada principalmente para crianças de 4 a 10 anos, abrangendo tanto o público da Educação Infantil quanto os primeiros anos do Ensino Fundamental. A montagem também busca envolver famílias, educadores e responsáveis, promovendo uma experiência cultural compartilhada entre adultos e crianças.

Além disso, o espetáculo é acessível a públicos diversos, com linguagem inclusiva e recursos visuais e sonoros que favorecem a compreensão mesmo para crianças que ainda não são alfabetizadas. A proposta é alcançar públicos de escolas públicas e privadas, centros culturais, projetos sociais e comunidades, incentivando o contato com as artes cênicas desde a infância.

Cronograma de trabalho:

Equipe do Projeto:

Diretora e atriz	<i>Gleise Amorin Ospedal – CPF 178.249.348-45</i>
Ator	<i>Gabriel Amorin Ospedal Cleto – 515.334.038-48</i>
Atriz	<i>Elis Amorin Ospedal Cleto – 515.334.468-14</i>
Atriz	<i>Maria Estela Bueno – 282.033.528-47</i>
Ator e Músico	<i>Luciano Oliveira Da Silva – 164.444.528-05</i>
Produtor executivo	<i>Antonio Carlos Ospedal – 517.912.858-72</i>
Assistente de produção	<i>Maria José Amorin Ospedal – 152.146.098-17</i>
Designer Gráfico	<i>Denis Galvão Ribeiro – 276.875.338-60</i>

Orçamento Detalhado:

Diretor	R\$ 15.000,00
Atores e músicos	R\$ 7.500,00
Produtor executivo	R\$ 2.000,00
Assistente de produção	R\$ 1.000,00
Designer gráfico (para material de divulgação)	R\$ 2.000,00
Materiais de cenografia (madeira, tinta, tecidos, etc.)	R\$ 800,00
Construção de cenários	R\$ 1.000,00
Figurinos (compra, aluguel ou confecção)	R\$ 500,00
Anúncios em rádios, jornais ou sites locais	R\$ 200,00

Resultado Prospectado:

O resultado prospectado de uma peça teatral infantil é uma projeção dos possíveis impactos, benefícios e retornos esperados com a realização do espetáculo. Esses resultados são geralmente incluídos em projetos culturais para demonstrar viabilidade e relevância.

A realização da peça teatral infantil “A ESSÊNCIA DA INFÂNCIA” prevê os seguintes resultados:

1. Público alcançado

Espera-se atingir aproximadamente 500 crianças e seus responsáveis, ao longo da apresentação principal no Teatro Sylvio Machado em na contrapartidas.

2. Formação de público e incentivo à cultura

A peça proporcionará primeiro contato com o teatro para muitas crianças, promovendo a formação de plateia e despertando o interesse pelas artes cênicas desde a infância.

3. Inclusão e acesso

Serão realizadas apresentações gratuitas, garantindo o acesso a famílias de diferentes realidades sociais, com foco em comunidades de menor acesso a atividades culturais.

4. Impacto educacional e social

O conteúdo da peça, baseado em valores como amizade, respeito à natureza e diversidade, contribuirá para a formação ética e cidadã das crianças, em consonância com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

5. Geração de trabalho e renda

O projeto viabilizará a contratação de ao menos 10 profissionais da cadeia produtiva da cultura (atores, técnicos, músicos, figurinistas, produtores, etc.), promovendo a movimentação econômica no setor artístico local.

6. Material pedagógico complementar

Será desenvolvido um material didático complementar, a ser distribuído gratuitamente para professores e alunos, fortalecendo o vínculo entre arte e educação.

7. Presença digital e ampliação do alcance

A peça poderá contar com registro audiovisual e/ou ações digitais (como trechos nas redes sociais), permitindo que o conteúdo tenha maior alcance e permaneça acessível após as apresentações presenciais.

Local e Data: Itararé, 28 de maio de 2025.

Assinatura conforme documento oficial:



GLEISE AMORIN OSPEDAL

Contadora de histórias

(15) 98111-6156

gleiseamorinospedal@gmail.com

FORMAÇÃO

2007-2010 | Universidade Luterana do Brasil

Pedagogia-Licenciatura

2017-2018 | Faculdade Associada Brasil

Transtorno do Espectro Autista

2018-2019 | Faculdade São Braz

Neuropsicopedagogia

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

▪ **2021 ATÉ HOJE | GRUPO ARTÍSTICO "GLE CONTO E CANTO"**

Contação de Histórias, Teatro de Fantoques, Teatro de Sombras, Show Musical Interativo, Leitura Divertida, Danças Folclóricas, Apresentações Temáticas e Culturais, Serestas, Som Ambiente, Show de Mágicas, Oficinas de Arte, Criação de Personagens e Mascotes, Recreação, Livro de História Infantil Autoral Digital, Músicas Autorais, Pintura Facial Artística.

▪ **2020 ATÉ HOJE | CANAL DO YOUTUBE "CANAL DA TIA GLE" QUE ATUALMENTE LEVA O NOME DE: "GLE CONTO E CANTO"**

Produção de Conteúdo Infantil, Educativo, Artístico e Cultural.

▪ **2010-2021 | GRUPO ARTÍSTICO "CONTANDO HISTÓRIAS"**

Contação de histórias, Teatro de Fantoques, Gincanas, Brinquedoteca, Oficinas, *Personagens VIP, Camarim, Estúdio Fotos Divertidas.*

11

HISTÓRICO DE APRESENTAÇÕES (AO LONGO DA CARREIRA)

- Rádio Educadora FM 88,7 (Projeto : Rádio História no Programa Rádio Alegria com criação de personagem-Fantoches Dolf , com o Quadro: " As aventuras do Dolf " com Episódios em capítulos sequenciais.
- Paço Municipal Itararé- SP (Contação de história-Dia do Livro)
- Praça Coronel Jordão (Contação de história e Teatro de Fantoches-Dia das Crianças).
- Praça Francisco Alves Negrão (Projeto: Leitura na Praça, Festa de São Pedro e Festa de Dia das Crianças -Show Musical Interativo com Dança Folclórica e Fantoches, Carnaval Ita Folia- - Pintura de rosto infantil, Casa de Páscoa- Pintura de rosto e brincadeiras, Peça Teatral "Uma noite especial", Abertura do Show de Maria Cecília e Rodolfo-Teatro "Casamento Caipira" e Dança Folclórica Quadrilha).
- Feira das Nações (Dança Típica -Dança do Ventre).
- Escolas e Creches Municipais e Escolas Particulares Colégio SEI e Colégio Objetivo Andalu (Contação de Histórias e Show Musical Interativo).
- Casa de Cultura Juquinha Taques (Lives de Contação de História).
- APAE (Contação de história, Show Musical Interativo, Dança Típica Brasileira (Samba), Teatro de Bonecos).
- Cartório Eleitoral (Encenação do Hino Nacional-Capacitação Mesários).
- Festas Particulares e eventos: Clínica Desenvolver Itararé, Santa Casa de Itararé, SOS Itararé, Lar São Vicente de Paulo, Educandário São Vicente de Paulo, Acampamento- Itararé Clube de Campo (Contação de história, Leitura Divertida, Teatro de Fantoches, Show Musical Interativo, Recreação Infantil, Seresta, Família Noel, Visita do Coelho, Show de Mágicas, Oficinas Artísticas, Personagens Vivos e Fantoches, Pintura de Rosto).



PREFEITURA DE ITARARÉ

COORDENADORIA DE CULTURA

Gabinete do Assessor

Praça Siqueira Campos, 170 – Centro – CEP: 18460-079
(15) 3531-3778 - cultura@itarare.sp.gov.br

Itararé, 28 de maio de 2025.

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROJETO

LEI ALDIR BLANC - COORDENADORIA DE CULTURA

Declaro para os devidos fins que, após entrega do protocolo, verificou-se o cumprimento integral do objeto pactuado. Diante disso, confirmo o recebimento de documentação referente ao projeto da Lei Aldir Blanc para inscrição e futura avaliação.

AGENTE CULTURAL RESPONSÁVEL

PROPONENTE: Gláucia A. Orpedal

CPF: 178.249.348-45

CHAMAMENTO PÚBLICO _____

nº 11/2025

TELEFONE (15) 98111-6156.

(15) 98184-7926

AGENTE PÚBLICO RESPONSÁVEL

CARGO: _____

CPF: _____

ASSINATURA DO RECEBEDOR

FÁBIO ALEXANDRE NOGUEIRA

Assessor de Cultura



CHAMAMENTO PÚBLICO nº 11/2025

ANEXO II

Proponente: Marcos Uedney Mariano Barbosa.

Endereço: Rua Major Queiroz, nº 628, Itararé/SP, CEP:18460-069.

CPF: 325.086.368-86. **RG:** 42.388.224-7.

E-mail: marcosmarianobarbosa@gmail.com.

Celular: (15) 981288540.

MODALIDADE: Produção e apresentação de espetáculo teatral com 10 integrantes do elenco.

Nome: O último canto que resta.

Apresentação do Projeto:

O projeto propõe a criação e apresentação do espetáculo *O Último Canto que resta*, um musical dramático com temática ambiental que narra a trajetória de uma jovem andorinha diante das transformações de seu habitat natural. Por meio de personagens inspirados na fauna da região e de composições originais que unem elementos da música caipira, do choro e da ópera, o espetáculo convida o público a refletir sobre a relação entre memória, natureza e resistência. A narrativa se desenrola em paisagens simbólicas de Itararé.

Apresentação detalhada do projeto, considerando:

A montagem será realizada por uma equipe artística composta por atores-cantores e músicos, com direção teatral e musical especializadas. A encenação contará com trilha sonora original, figurinos inspirados na fauna regional e projeções visuais que ambientam cada cena de maneira imersiva.

A dramaturgia está estruturada em três atos, que acompanham a jornada de Aira, uma jovem andorinha que percorre espaços naturais e urbanos, encontrando personagens que revelam a história ambiental e social da cidade de Itararé.

O espetáculo terá duração de 50 minutos, com registro audiovisual e posterior divulgação em plataformas online.

Primeiro ato: "A jornada da andorinha" (Alegre)

No coração da Gruta da Barreira, Aira, uma jovem andorinha curiosa e sonhadora, decide deixar seu lar em busca de novos horizontes. Durante sua jornada, encontra Robalda, uma azulão sábia que compartilha com ela a lenda indígena, explicando como o rio Itararé e a terra ao seu redor foram moldados pelo tempo e pelas mudanças inevitáveis.

A conversa entre as duas, revela a dualidade entre tradição e transformação, destacando a importância de preservar a memória e a história da região. Através da música e da narrativa, o ato celebra a beleza natural de Itararé.

No desfecho, Aira compreende que, embora precise partir, carrega consigo a essência de sua terra natal. Ela se despede de Robalda, levando em seu canto a história e a magia do lugar.

Segundo Ato: "O Último Canto" (Tragédia)

No segundo ato, Aira, a jovem andorinha, segue sua jornada em busca de entender o impacto das mudanças no seu ambiente. Ela se despede de Robalda e parte sozinha, encontrando um bosque degradado, agora dominado por galhos secos e silêncio. Lá, ela conhece Tica, uma tico-tico que lhe revela a trágica história da destruição do seu habitat.

Tica conta como a chegada dos homens, devastaram a floresta, levando embora as grandes árvores e modificando para sempre o ecossistema local. Aira, assustada, questiona a falta de ação diante dessa destruição, e Tica explica que, embora o dano tenha sido percebido tarde demais, a esperança ainda persiste enquanto houver vida.

A música "A Cidade que Sumiu" narra o desmatamento e a perda dos campos, enquanto "O Último Canto" traz uma mensagem de resistência e a importância de manter a voz viva, mesmo diante da adversidade. No fim, Aira decide seguir seu voo com a missão de levar adiante a esperança, cantando a história de resistência e preservação, mesmo diante da devastação.

Terceiro Ato: "A Revoada" (Reflexivo)

No terceiro ato, Aira, a jovem andorinha, continua sua jornada de autodescoberta e encontra Zefa, uma Bem-te-Vi que a leva a refletir sobre as mudanças no mundo dos pássaros. As duas aves conversam sobre a transformação da cidade de Itararé, que antes era um refúgio natural, mas agora está dominada pelo progresso humano. Zefa compartilha sua visão irônica e melancólica sobre a perda dos campos e das florestas, e a tristeza que se espalha entre os pássaros.

Aira, tocada pelas palavras de Zefa, questiona o que resta para eles e se há esperança para os pássaros. Zefa, com sabedoria, ensina que, apesar das dificuldades, ainda há uma chance de resistência, através da união e da luta pela liberdade. Ambas as aves cantam uma canção de esperança, refletindo sobre a perda e a resistência. Aira decide voltar à Gruta da Barreira para se reunir com suas amigas andorinhas e continuar sua jornada de luta pela preservação do lar dos pássaros. O ato termina com uma emocionante revoada das andorinhas, que, unidas, representam a força e a esperança.

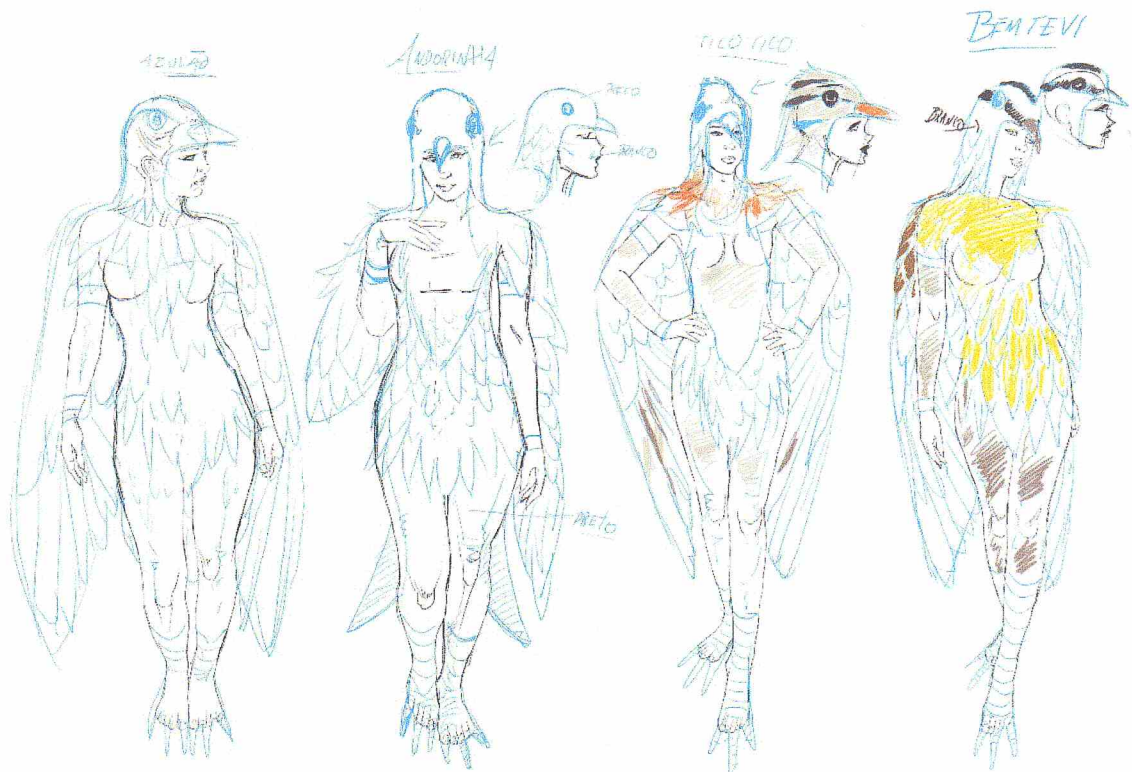
Trilha sonora

A trilha sonora da peça será composta por uma combinação de instrumentos que evocam tanto a leveza do voo das aves quanto a dramaticidade das transformações do ambiente. Para isso, utilizaremos quatro vozes, piano, viola, baixo, bateria, percussão, acordeom e violão, criando uma sonoridade envolvente que acompanhará os acontecimentos de cada ato. A execução será feita ao vivo por músicos em cena.

As composições terão momentos de suavidade e fluidez para representar o voo da andorinha, além de passagens mais intensas e melancólicas para enfatizar os desafios enfrentados pelos personagens. Exploraremos ritmos como toada, choro, cateretê, milonga e chamamé. Além dos ritmos tradicionais do interior, a trilha sonora da obra também trará referências à linguagem das óperas, utilizando elementos melódicos e arranjos que remetem ao lirismo e à dramaticidade do gênero operístico.

Figurino

O figurino será desenvolvido com base nas características de cada espécie de pássaro representado, utilizando tecidos, cores e detalhes que remetam à plumagem e ao comportamento de cada ave, garantindo uma identidade visual marcante para os personagens.



Cenário

Para o cenário, será utilizado um painel de LED, projetando imagens que acompanharão o desenvolvimento da narrativa, criando uma experiência imersiva para o público:

- **Primeiro ato:** Imagens captadas por drone saindo de dentro da Gruta da Barreira, simulando a visão da andorinha em seu voo, seguidas por cenas do Parque da Barreira e do Rio Itararé, reforçando a ambientação natural.

- **Segundo ato:** Projeção de imagens antigas e atuais da Serra do Lumber, contrastando a transformação do ambiente ao longo do tempo. Além de troncos de árvores no chão, simbolizando as mudanças.

- **Terceiro ato:** Imagens aéreas de pássaros sobre cabos elétricos, refletindo a adaptação das aves ao cenário urbano. O espetáculo se encerra com uma sequência da Gruta da Barreira e uma imagem aérea de drone entrando na gruta, representando simbolicamente o retorno da andorinha ao lar.

Iluminação

A iluminação do espetáculo atmosférica, com variações que acompanham o tom emocional de cada ato. Serão utilizadas luzes suaves e quentes para os momentos líricos e naturais, contrastando com tons frios e sombras nos trechos mais dramáticos, criando ambientações que reforçam a narrativa e destacam os elementos simbólicos em cena.

Classificação Indicativa: LIVRE (L)

Plano de Divulgação

1. Pré-Lançamento (3 meses antes da estreia)

Desenvolvimento de um material digital atrativo que represente a essência da peça.

Produção e divulgação de vídeos curtos com depoimentos do elenco, imagens dos ensaios e trechos da peça para despertar o interesse do público.

Contato com jornais locais, rádios e portais de notícias para publicação de matérias sobre a peça e sua relevância cultural e ambiental.

Divulgação em escolas, incentivando a participação de estudantes e professores.

2. Divulgação contínua (1 mês antes da estreia até o fim das apresentações)

Postagens no Instagram, Facebook e WhatsApp com trechos da peça, curiosidades sobre a história, entrevistas com a equipe e contagem regressiva para a estreia.

Investimento em anúncios segmentados nas redes sociais para atingir um público-alvo maior.

Participação da equipe em programas locais para entrevistas e divulgação do espetáculo.

3. Pós-Apresentação (após a temporada do espetáculo)

Disponibilização de trechos da peça em vídeo nas redes sociais. E o vídeo na íntegra no YouTube para alcançar um público maior.

Coleta de depoimentos do público e dos participantes para medir o impacto e engajamento da peça.

Contrapartida

Realização de uma apresentação prevista no edital, seguida de um debate com o público sobre os temas abordados no espetáculo. A ação será realizada no Teatro Sylvio Machado, com data e horário a serem definidos em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, e tem como estimativa atingir até 250 pessoas.

Proposta do Plano de Acessibilidade

O Teatro Sylvio Machado, conta com acesso para cadeirantes e estacionamento, garantindo mobilidade e conforto para pessoas com deficiência física.

A apresentação contará com intérprete de Libras, permitindo que pessoas surdas ou com deficiência auditiva possam acompanhar a peça de forma integral.

Ações afirmativas e indutores de pontuação:

I - Público alvo: Totalmente compatível com o projeto, visto que este, tem o intuito de atingir as crianças, adolescentes e adultos. Contando ainda com especial atenção aos amantes das artes performáticas. E finalmente voltado aos educadores, visto que o projeto tem um alto teor de pesquisa.

II - Contrapartida: O projeto contempla ações afirmativas ao abordar temas como desmatamento e perda da biodiversidade, afetando diretamente povos indígenas e comunidades caboclas. A contrapartida inclui acessibilidade em Libras e apresentações voltadas à conscientização ambiental e valorização da diversidade cultural. A proposta promove inclusão, equidade e reflexão crítica por meio da arte.

III - Proponente e integrantes da contrapartida: O projeto contempla ações afirmativas ao valorizar a diversidade entre seus realizadores: o proponente é uma pessoa negra, a protagonista da peça é uma mulher, e a equipe conta com a participação de uma pessoa LGBTQIAPN+. Essa composição reforça o compromisso com a representatividade e a inclusão no campo artístico e cultural.

Relevância:

O Último Canto que resta é um espetáculo musical dramático que une arte, consciência ecológica e valorização da cultura local. Ao contar a história de uma jovem andorinha que testemunha a degradação de seu lar, o projeto propõe uma reflexão poética e sensível sobre as consequências da ação humana na natureza, com foco na região.

A montagem busca dialogar com públicos de diferentes idades, promovendo a empatia por meio da música, da dramaturgia e de imagens que retratam paisagens reais do município. A trilha sonora original valoriza ritmos tradicionais da cultura brasileira, ao mesmo tempo em que traz referências ao lirismo operístico, criando uma ponte entre tradição e contemporaneidade.

O projeto contribui para o cenário cultural ao oferecer um espetáculo autoral, com identidade regional e abordagem educativa, fortalecendo a produção artística local e estimulando o debate sobre memória, preservação e pertencimento. Além disso, amplia o acesso à cultura ao apresentar uma obra acessível, envolvente e conectada às urgências do presente.

Público-Alvo:

Alunos do ensino fundamental e médio, bem como professores, especialmente das áreas de arte, geografia, história e biologia, interessados em temas ambientais e culturais.

Pesquisadores, artistas e agentes culturais que atuam na valorização da memória e do patrimônio imaterial do interior paulista.

Pessoas que se identificam com a história e as transformações da cidade, valorizando suas raízes e tradições.

Pessoas que apreciam espetáculos teatrais com temáticas sociais. Que buscam expressão artística com conteúdo poético e reflexivo.

Público online engajado em causas ecológicas e na preservação da biodiversidade local.

Pais e filhos que buscam uma experiência cultural e educativa acessível a todas as idades.

Cronograma de trabalho:

1. PRÉ-PRODUÇÃO (Meses 1 a 4)

Mês 1:

- Reunião inicial da equipe para planejamento detalhado do projeto.
- Definição do elenco, equipe técnica e cronograma de ensaios.

- Pesquisa de referências visuais e musicais para ambientação da peça.

Mês 2:

- Leitura dramática do roteiro com o elenco.
- Início da composição da trilha sonora e ensaios musicais.
- Criação dos primeiros esboços de figurino e cenário.

Mês 3:

- Definição e produção inicial de cenários e figurinos.
- Continuação dos ensaios com foco na interpretação e movimento.
- Desenvolvimento do material de divulgação.

Mês 4:

- Ensaios gerais com marcação de cena e integração dos elementos visuais.
- Finalização do cenário e figurino.
- Planejamento da campanha de divulgação.

2. PRODUÇÃO (Meses 5 a 9)

Mês 5:

- Ensaios técnicos com iluminação, som e cenário.
- Ajustes finais de interpretação e coreografias.

Mês 6:

- Ensaios abertos para convidados e ajustes com base no feedback.
- Finalização da trilha sonora e das gravações auxiliares.
- Intensificação da divulgação nas redes sociais e imprensa.

Mês 7:

- Captação e edição das imagens que serão utilizadas no painel de LED.

Mês 8 a 9:

- Estreia da peça no Teatro Sylvio Machado.
- Realização da contrapartida com apresentação gratuita.
- Registro audiovisual da apresentação para documentação e acessibilidade.

3. PÓS-PRODUÇÃO (Meses 10 a 12)

Mês 10:

- Edição do material gravado para divulgação futura.
- Planejamento de circulação.

Mês 11:

- Relatório final do projeto para prestação de contas.

Mês 12:

- Encerramento oficial do projeto.
- Reflexão sobre o impacto da peça e planejamento para futuras montagens ou circulação.

Equipe do Projeto:

Elenco Artístico:

- **Ator e músico:** Marcos Uedney Mariano Barbosa, CPF: 325.086.368-86.
- **Atriz:** Yasmin Rodrigues Ospedal, CPF: 513.090.968-21.
- **Atriz:** Julia Maria De Almeida Fonseca, CPF: 481.783.828/06.
- **Atriz:** Heloisa Patrícia Simões Gonçalves, CPF: 390.648.998-19.
- **Atriz:** Vanessa Cristina Barbosa Carvalho, CPF: 418.760.218-61.
- **Figurante e músico:** João Paulo Faria, CPF: 468.296.898-05.
- **Figurante e músico:** Luciano Oliveira da Silva, CPF: 1644441528-05.
- **Figurante e músico:** Cristoffer Lopes, CPF: 405.074.668-96.
- **Figurante e músico:** José Rodrigues Junior, CPF: 072.757.688-79.
- **Figurante e músico:** Diego Vasconcellos Lobo Ribeiro, CPF: 346.903.938-00

Equipe Criativa e Técnica:

- **Dramaturgo:** Marcos Uedney Mariano Barbosa, CPF: 325.086.368-86.
- **Direção:** N.A.C. Ensino de artes cênicas, CNPJ: 36.113.721/0001-55.
- **Cenário e Designer:** M.A.P. Artes Plásticas, CNPJ32.819.509/0001-57.
- **Figurino:** Bruna Teixeira de Almeida, CPF 415.625.528-05.
- **Cinegrafista:** Luís Felipe Brandolin Souza, CPF: 420.814.508-01.
- **Designer de som, luz, trilha sonora e edição:** Marcos Uedney Mariano Barbosa, DRT - 0006128/SP.
- **Libras:** Julio Cesar Corali, CPF: 371.038.808-24.

Orçamento Detalhado:

Pré-produção:	Valor:
- Roteiro Original	R\$ 10.000,00
Produção:	
- Direção	R\$ 5.000,00
- Protagonista (1)	R\$ 5.000,00
- Coadjuvante (1)	R\$ 2.500,00
- Antagonistas (3)	R\$ 9.000,00
- Figurantes e Músicos (5)	R\$ 5.000,00
- Locação de painel de LED	R\$ 5.000,00
- Cenário	R\$ 1.500,00
- Captação de imagens de ambientação do cenário	R\$ 2.000,00
- Figurino	R\$ 3.000,00
- Locação do estúdio e equipamentos para ensaio	R\$ 2.000,00
- Trilha sonora original	R\$ 4.500,00
- Operador de som e iluminação	R\$ 1.000,00
- Gravação áudio visual (ao vivo)	R\$ 1.500,00
- Interprete de Libras	R\$ 500,00
Pós-produção:	
- Criação da arte e designer	R\$ 500,00
- Marketing e publicidade	R\$ 250,00
- Edição	R\$ 1.750,00
Valor total:	R\$ 60.000,00

Resultado Prospectado:

Ao final do projeto, espera-se apresentar um espetáculo original que sensibilize o público sobre temas como preservação ambiental, memória cultural e diversidade. O resultado será uma peça com trilha sonora autoral, acessível em Libras, que une teatro, música e reflexão, valorizando a identidade local e promovendo o diálogo sobre sustentabilidade.

A expectativa de público presencial na apresentação é de aproximadamente 250 pessoas, capacidade estimada do Teatro Sylvio Machado. Com a gravação audiovisual, o conteúdo será disponibilizado nas redes sociais e plataformas digitais, podendo alcançar um público estimado em mais de 10.000 pessoas no formato online, ao longo do tempo.

Além disso, o trabalho áudio visual poderá ser utilizado como uma ferramenta educacional, encorajadora para o ensino e aprendizado da história e da cultura local nas escolas municipais.

Informações adicionais:

"Para evitar interpretações equivocadas sobre a faixa etária do público-alvo, o material publicitário do espetáculo não conterá imagens de pessoas caracterizadas como pássaros. A proposta do musical é abordar o tema do de forma acessível, porém sem direcionamento exclusivo ao público infantil."

O teatro musical brasileiro é um gênero híbrido que mistura música, teatro, dança e outras formas de arte. Sua história remonta ao século XIX, quando as operetas e zarzuelas europeias foram trazidas para o Brasil. Ao longo do tempo, o teatro musical brasileiro evoluiu e se adaptou às mudanças sociais e culturais do país.

Itararé, 21 de Maio de 2025.



Marcos Uedney Mariano Barbosa

Currículos dos integrantes do projeto

Portfólio completo do Proponente e Produtor:

Marcos Uedney Mariano Barbosa. CPF: 325.086.368-86.

Começou as aulas de musicalização aos sete anos e, mais tarde, passou a estudar piano. Aos dezessete anos, ingressou no Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", em Tatuí. Participou de oficinas de teatro ministradas pelo diretor Sergio Carriel e formou-se no magistério pelo Colégio Padre João Bagozzi.

Entre 2004 e 2006, produziu a trilha sonora para peça teatral "A Paixão de Cristo", dirigida por Sergio Carriel.

Em 2007, trabalhou como professor de música nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Itararé. Como pianista, apresentou-se no Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Em 2008, foi convidado a fazer parte da banda da dupla Fernando e Matheus, além da banda Bala na Agulha, apresentando-se em teatros, casas de show e feiras agropecuárias nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Possui DRT profissional como técnico e operador de som e iluminação, registrado no SATED/SP. Prestou serviços para músicos como o violonista Yassir Chediak, o guitarrista Tomate (Jô Soares), o baterista Cuca Teixeira, a Jazz Sinfônica de Tatuí e o cantor Daniel.

Desde 2009, atua como produtor audiovisual, desenvolvendo projetos com artistas e instituições culturais.

Em 2019, trabalhou com músicos como Fernando De La Rua (flamenco) e Alexsandro Roberto de Oliveira. No mesmo ano, produziu o documentário "Itararé", realizado pela ACE.

Em 2021, contribuiu com a trilha sonora, nos seguintes projetos:

- "A Batalha que o Rio Cavou" – documentário por meio da Lei Aldir Blanc.
- "Todo Dia é Dia das Mães" – videoclipe produzido para o SICREDI.

Em 2022, produziu o documentário "125 Anos de História, Trabalho e Oração", em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

Em 2024, participou ativamente de diversas produções viabilizadas pela Lei Paulo Gustavo, entre elas: "Itararé em Ritmo", "Jorge", "Redes de Memórias" e "Itararé na Guerra da Degola".

Ainda em 2024, roteirizou, produziu e atuou no curta-metragem "Pedra que o rio cavou", que deu origem a um espetáculo musical dirigido por Sandro Macedo (também com apoio da Lei Paulo Gustavo).

Comprovante de cursos e trabalhos anteriores do proponente:

	SECRETARIA DA CULTURA CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL "DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUI Rua São Bento, 415 - Centro - Tatuí - SP CEP 18270-820 - Fone: (15) 251-4573 www.cdmcc.com.br - cdmcc@asseta.com.br
NOME:	MARCOS UEDNEY MARIANO BARBOSA
ENDEREÇO:	MAJOR QUEIROZ, 628 ITARARE SP
NACIMENTO:	04/03/1986 ANO LETIVO: 2004
RE:	15162

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura

ATESTADO

ATESTADO, para os devidos fins, que **MARCOS UEDNEY MARIANO BARBOSA** concluiu em 2004 a segunda série do curso de Teoria e Solfejo, com a média 7,2, equivalente a 72 horas/aula, tendo ainda frequentado, nesse mesmo ano, o primeiro ano do curso de Teclado, equivalente a 72 horas/aula, totalizando 144 horas/aula neste estabelecimento de ensino, regido pelo Decreto Estadual nº 52.687, de 05 de março de 1971.

Tatuí, 15 de Janeiro de 2008.


Cristiano Guimarães de Camargo
Secretário

SEC/MSAFACO

O Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí é gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí e qualificado como Organização Social na Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador de 12-12-2005 publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUI

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA

38º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDAO
 DE LOS ANGELES MARTÍN
 BRASIL

DIRETOR ARTÍSTICO
 ROBERTO MINCZIK

2007
 7 a 29 DE JUNHO

FELLOWSHIP APPLICATION FROM MARCH 13 TO APRIL 15
 INSCRIPCIONES PARA BECARIOS DE 13 DE MARZO A 15 DE ABRIL
 INSCRIÇÕES PARA BOLSISTAS DE 13 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

MARCOS UEDINEY MARIANO BARBOSA
 MAJOR QUEIROZ, 628
 ITARARE SP

SECRETARIA DE CULTURA
 SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA
 SÃO PAULO



(2016)

SHOW DE BOLA E SOLIDARIEDADE

ACESSO **GRAMADO**

Daniel F.C.
 X
 Itararé/SP

Nome
Marcos Barbosi

Função
Secunjo de som

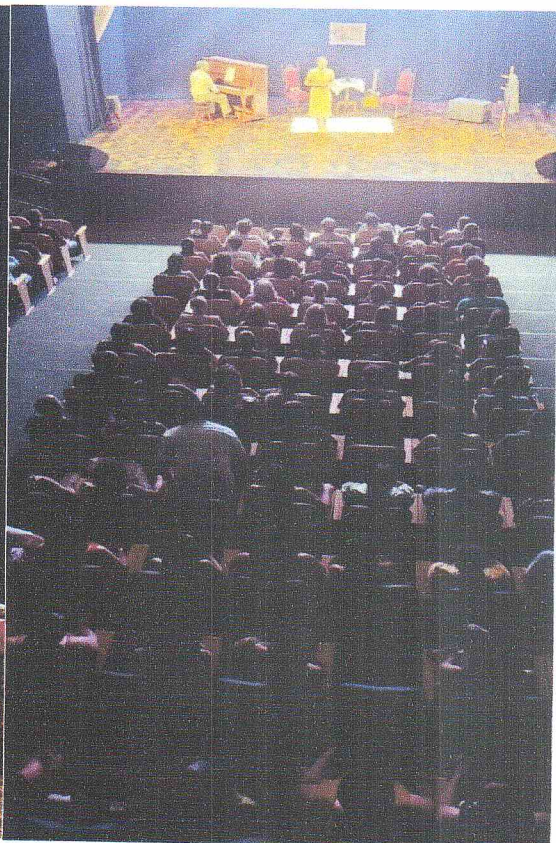
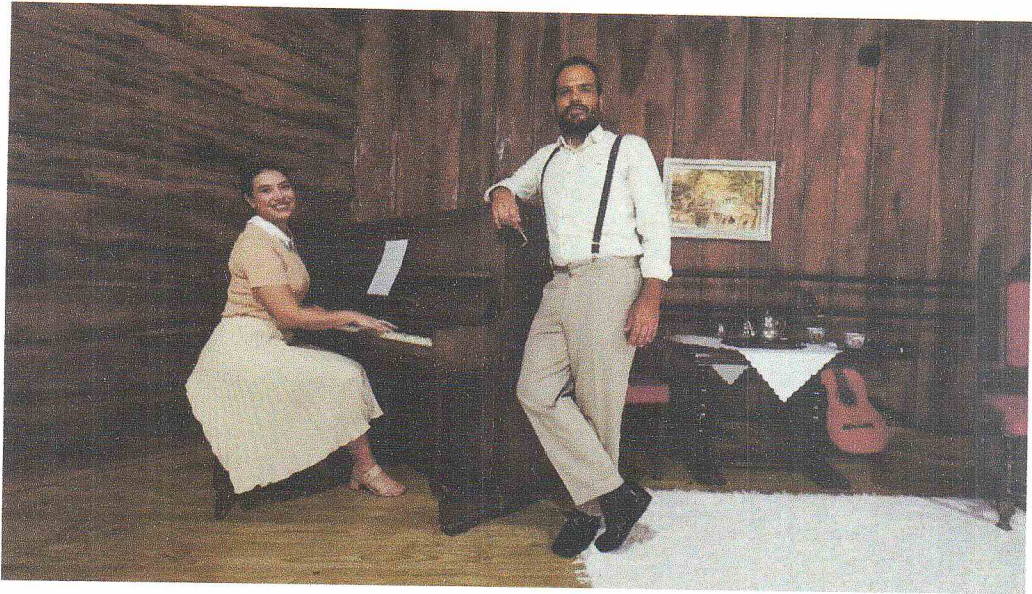
Techeira

Realização

Apelo
CRYSTAL



“Pedra que o rio cavou” (2024)





MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

CARTÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL

Regulamentado pela Portaria nº 89 de 22 de Janeiro de 2016

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro de Registro Profissional e com o que dispõe a Lei nº 6.533, de 24 de maio de 1978, o Decreto nº 82.385, de 5 de outubro de 1978; o(a) senhor(a) MARCOS UEDNEY MARIANO BARBOSA, C.P.I. 325.086.368-86 foi registrado(a) como Técnico em espetáculo de diversão, na(s) função(ões) de Operador de som, Técnico de som, Operador de luz, sob o número 0006128/SP, em 20/04/2017, conforme processo nº 46427.000632/2017-10, estando apto a exercer a profissão.



Colégio BAGOZZI



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COLÉGIO PADRE JOÃO BAGOZZI - ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, PROFISSIONAL E NORMAL - SEDE

RUA JOÃO BETTEGA, Nº 01 - PORTÃO - CURITIBA - PARANÁ

CONGREGAÇÃO DOS OBLATOS DE SÃO JOSÉ

RESOLUÇÃO Nº 97/183 DCE 16/04/83
Reconhecimento do Estabelecimento, ato nº 1 ano DCE (data)

RESOLUÇÕES Nº 386/209 DCE 21/10/86 e Nº 573/2061 DCE 19/03/2001
Reconhecimento do Curso, ato nº 1 ano DCE (data)

O Diretor DO COLÉGIO PADRE JOÃO BAGOZZI - ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, PROFISSIONAL E NORMAL - SEDE
confere a MARCOS UEDNEY MARIANO BARBOSA, de nacionalidade BRASILEIRA
natural de ITARARE, Unidade da Federação SP
nascido (a) em 04 de MARÇO de 1985, Carteira de Identidade nº 42.388.224-7, Estado Expedidor SP
o presente DIPLOMA, por haver concluído em 05 de MARÇO de 2003, o curso FORMAÇÃO

DE DOCENTES, EM NÍVEL MÉDIO, NA MODALIDADE NORMAL.
Área de Atuação: EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.
Fundamentação Legal: LEI Nº 9304/95, DECRETOS FEDERAIS Nº 2494/96 E Nº 2561/96, RES Nº 02/99 - CNE E DEL Nº 10/99 E Nº 11/99 - CEE.
O presente Diploma outorga os direitos e prerrogativas estabelecidos nas Leis do País.

[Assinatura]
DIRETOR PEDAGÓGICO
Dr. RUBENS FERREIRA DE MOURA

CURITIBA
Marcos Uedney Mariano Barbosa
MARCOS UEDNEY MARIANO BARBOSA

16 de JUNHO de 2003
[Assinatura]
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CARMEM BAIÃO DE MOURA

Portifólio N.A.C. Ensino de artes cênicas: CNPJ: 36.113.721/0001-55.

É uma iniciativa dedicada ao ensino e direção teatral, atuando desde 2020 na cidade de Itararé. Promovemos oficinas, cursos e projetos culturais com foco na formação de atores e no acesso à arte.

O que oferecemos:

- Oficinas de teatro (iniciantes e avançados)
- Formação de atores
- Direção cênica e montagem de espetáculos
- Projetos personalizados para escolas e instituições

Oficina de teatro Arte para Todos - 2019 a 2020 - Teatro Sylvio Machado:

Cultura abre inscrições para aulas gratuitas de teatro

As vagas são gratuitas para quem quiser se inscrever. O curso será ministrado por Nadia, coordenadora de Cultura do Município de Itararé, e terá duração de 12 semanas, com aulas de 1h30, realizadas às segundas-feiras, das 19h às 21h.

Nadia também é responsável pela produção de peças teatrais em Itararé, com o teatro Sylvio Machado. Ela possui uma carreira em teatro com o diretor Sérgio Cavalcanti, e trabalhou no teatro Copenhague, da paróquia de Itararé.

Em entrevista, Nadia nos falou sobre a importância de oferecer teatro gratuito para a população, especialmente para quem não possui condições financeiras para pagar por aulas particulares.

RN - Como será o curso de teatro ministrado por você através da Coordenadoria Municipal de Cultura?

Nadia - O curso de teatro será ministrado para dois públicos distintos: o jovem e o adulto. Ele abrangerá tanto pessoas que não têm técnica alguma, quanto quem já participou de algum curso e deseja conhecer ainda mais esta arte.

RN - Quais são os principais assuntos abordados e o que os alunos que procurarem este curso de teatro poderão levar com o curso?

Nadia - Eu me sinto muito honrada por oferecer este curso de teatro gratuito para a população de Itararé. É uma oportunidade de levar conhecimento e arte para todos. O curso abordará fundamentos de teatro, como texto, direção, atuação e montagem. Além disso, os alunos terão acesso a oficinas práticas e poderão participar de apresentações.

RN - Qual o objetivo do curso e quem são as pessoas que podem se inscrever?

Nadia - O objetivo do curso é oferecer uma oportunidade de acesso à arte para quem não possui condições financeiras para pagar por aulas particulares. O curso é aberto para todos, desde que tenham interesse em aprender teatro.

RN - Como será o curso ministrado por você através da Coordenadoria Municipal de Cultura?

Nadia - O curso de teatro será ministrado para dois públicos distintos: o jovem e o adulto. Ele abrangerá tanto pessoas que não têm técnica alguma, quanto quem já participou de algum curso e deseja conhecer ainda mais esta arte.

RN - Quais são os principais assuntos abordados e o que os alunos que procurarem este curso de teatro poderão levar com o curso?

Nadia - Eu me sinto muito honrada por oferecer este curso de teatro gratuito para a população de Itararé. É uma oportunidade de levar conhecimento e arte para todos. O curso abordará fundamentos de teatro, como texto, direção, atuação e montagem. Além disso, os alunos terão acesso a oficinas práticas e poderão participar de apresentações.

RN - Qual o objetivo do curso e quem são as pessoas que podem se inscrever?

Nadia - O objetivo do curso é oferecer uma oportunidade de acesso à arte para quem não possui condições financeiras para pagar por aulas particulares. O curso é aberto para todos, desde que tenham interesse em aprender teatro.



Portfólio completo da Atriz:

Yasmin Rodrigues Ospedal, CPF: 513.090.968-21

Desde os 5 anos de idade, estou envolvida com projetos artísticos, especialmente na área da dança, minha maior paixão, com destaque para a dança contemporânea e o balé clássico. Iniciei minha trajetória de forma autodidata, aprendendo a dançar por meio de filmes e televisão. Aos 14 anos, tive meu primeiro contato com aulas formais de dança, com a professora Aline Mendes, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Atualmente, faço aula de dança Fit Flash Dance, com a professora Ticiane Rodrigues e retomar as de Contemporâneo com a professora Aline, ambas aulas no Studio Alada.

Também atuei em duas companhias de teatro em Itararé/SP: a Companhia Traças de Teatro (2008-2009), sob orientação da professora Iara Foohs, e a Companhia T.K Artes (2012), com a professora Taynara Soares. Minha vivência artística também se estende à música. Em 2008, integrei o Projeto Guri com aulas de canto coral, e em 2016 retomei a prática musical com aulas de violão clássico Christoffer. Em 2025, participei de aulas de canto com o professor Luciano.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Dança:

- Aulas com a professora Aline Mendes (desde os 14 anos)
- Aula de dança Fit Flash Dance, com a professora Ticiane Rodrigues
- Aula de Contemporâneo, com a professora Aline Mendes

Teatro:

- Companhia Traças de Teatro (2008–2009) – Professora Iara Foohs
- Companhia T.K Artes (2012) – Professora Taynara Soares
- Participações no Musical da Paixão de Cristo (2016 a 2025)

Música:

- Canto Coral – Projeto Guri (2008) – Professora Helen
- Violão clássico (nível básico) – Professor Christoffer (2016)
- Canto – Professor Luciano (2025)

EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA

Musical da Paixão de Cristo – Paróquia Nossa Senhora da Conceição:

- 2016 – Dançarina e integrante do coral
- 2017 – Atriz (papel de Maria)
- 2019 – Dançarina
- 2025 – Atriz e cantora (papel de Maria)
- Direção (2025) – junto com Jeniffer Almeida e Julia Fonseca

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Direito – Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT)
Cursando o último semestre (2020–2025)

ANEXOS



(Apresentação – Musical Paixão de Cristo – 2016)



(Projeto Doutores Sorriso do Coração – 2016)



Apresentação – Musical Paixão de Cristo – 2018



Apresentação como atriz e cantora – Musical da Paixão de Cristo (2025)

Portfólio completo da Atriz:

Julia Maria De Almeida Fonseca. CPF: 481.783.828-06

Apaixonada por artes desde a infância, sempre estive envolvida em atividades artísticas e culturais desde os primeiros anos escolares. Aos 8 anos, iniciei minha trajetória no grupo Traças de Teatro, onde dei os primeiros passos no universo cênico. Minha paixão pela música também me levou a participar de coral e aulas de canto, experiências que contribuíram para meu desenvolvimento artístico e sensibilidade musical. A arte está presente em tudo o que faço, especialmente em minhas contribuições na igreja, onde continuo expressando minha criatividade com dedicação e amor.

EXPERIÊNCIAS

Aulas de Canto (Prof. Maicon Santos):

- Com o Professor Maicon aprofundei o meu vocal onde exercitei técnicas para evoluir (2013)

Coral Santo Antônio - Soprano (Regente Elcir Melo):

- Participei do Coral Santo Antônio de Itararé onde estive presente em algumas apresentações na cidade e região, incluindo o MAPA Cultural.

- "A paixão de Cristo" Musical da Paixão de Cristo – Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Tentação)

Oficina de Teatro:

Projeto Social "Arte para Todos" Itararé/SP (2019 a 2020)

Traças de Teatro

No grupo efetuei alguns papéis como:

- Maribel - "Pluft, o Fantasminha"

- Cuca - "Sítio do Pica Pau Amarelo"

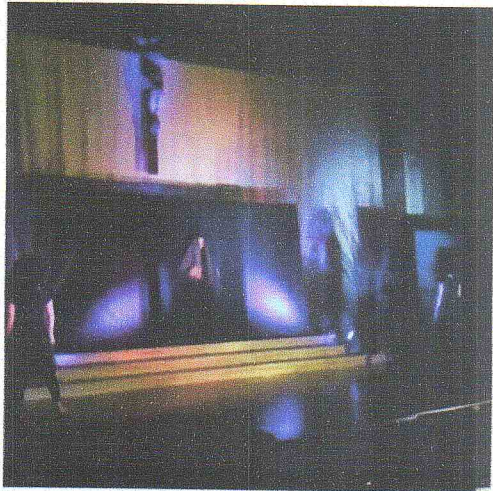
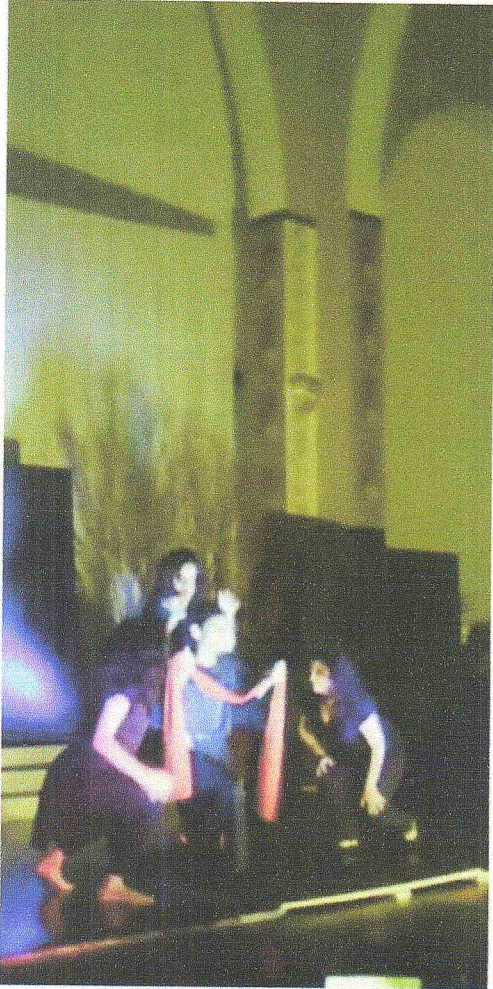
- Emília - "Emília" (apresentações em escolas e feiras culturais)

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Centro Universitário de Maringá Ciências Contábeis

(2020–2024)

ANEXOS:



Portfólio completo da Atriz:

Heloisa Patrícia Simões Gonçalves. CPF: 390.648.998-19.

Iniciou sua trajetória nas artes em 2001, participando de atividades culturais e apresentações comunitárias.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Música:

- Escola Juracy Martins, Itararé SP

Ano: 2006

- Ednilson Pereira (Aula de canto)

Ano: 2018-2019

Teatro:

- Oficina de Teatro – Projeto Social "Arte para Todos"
Itararé/SP – 2019 a 2020

EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA

- Musical da Paixão de Cristo

Personagem: Maria

Ano: 2015

- Musical da Paixão de Cristo de 2014 à 2019 como atriz e cantora

Ano: 2014 - 2019

FORMAÇÃO ACADÊMICA

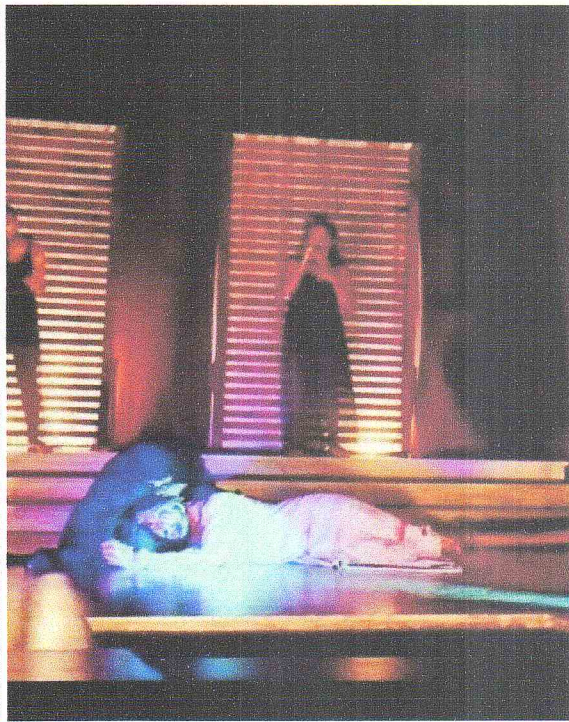
- Técnico em Nutrição e Dietética

Ano: 2015 à 2016

- Pós em Nutrição e Dietética

Ano: 2019

ANEXOS:



Portfólio completo Atriz:

Vanessa Cristina Barbosa Carvalho, CPF: 418.760.218-61.

Formação Artística:

- Oficina de Teatro – Projeto Social "Arte para Todos"
Itararé/SP – 2019 a 2020
- Participação em atividades teatrais com foco social e educativo.

Experiência Artística:

- Iniciou seus estudos musicais aos 7 anos, vinda de uma família de músicos.
- Aos 12 anos, começou a cantar em igrejas, onde também participou de peças teatrais religiosas.
- Atua como cantora e tecladista, com prática em apresentações ao vivo e eventos comunitários.

Habilidades:

- Canto popular e religioso
- Teclado
- Teatro (interpretação e expressão cênica)
- Experiência com trabalho em grupo e projetos sociais

Anexo:



Portifólio do Figurante e Músico:

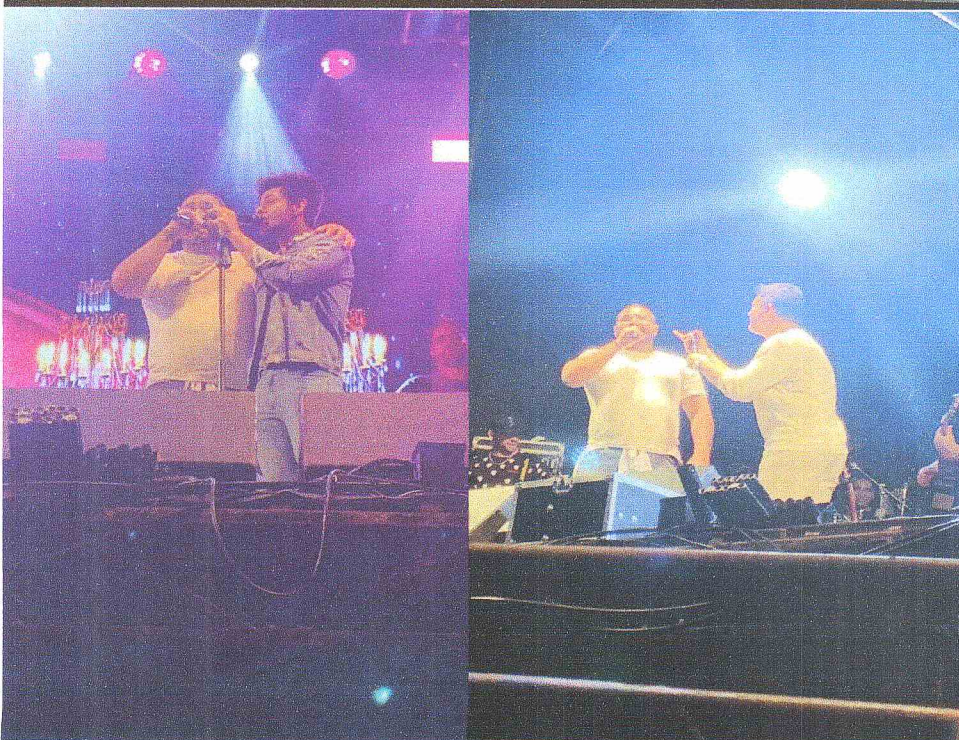
João Paulo Faria, CPF 468.296.898-05

Começou aprender música com treze anos de idade, e aos dezesseis anos já se apresentava profissionalmente como cantor. Tendo como seu principal instrumento o violão e a viola.

Fez parte de duplas sertanejas como “Elison e João Paulo”, e “Gislaine e João Paulo”. Atualmente faz carreira solo, e se apresenta em bares, casas de show e feiras agropecuárias, em todo interior do estado de São Paulo, e estado do Paraná.

Gravou o álbum musical “Sons da Terra”, pela lei Paulo Gustavo. (2023)

Já teve a experiência de gravar seu próprio DVD, e fez participações importantes em shows das duplas “Jorge e Matheus”, e “Hugo e Guilherme”.



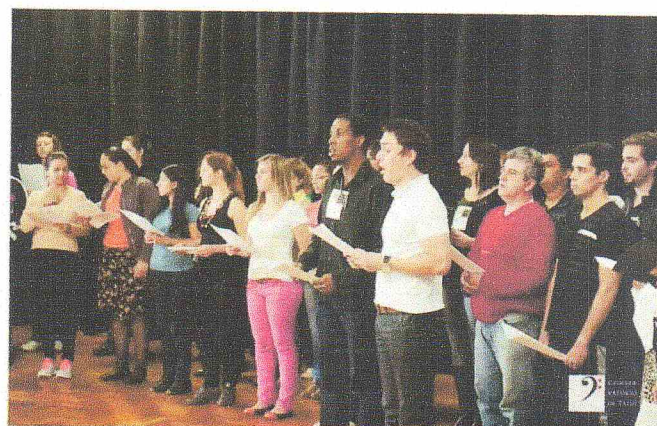
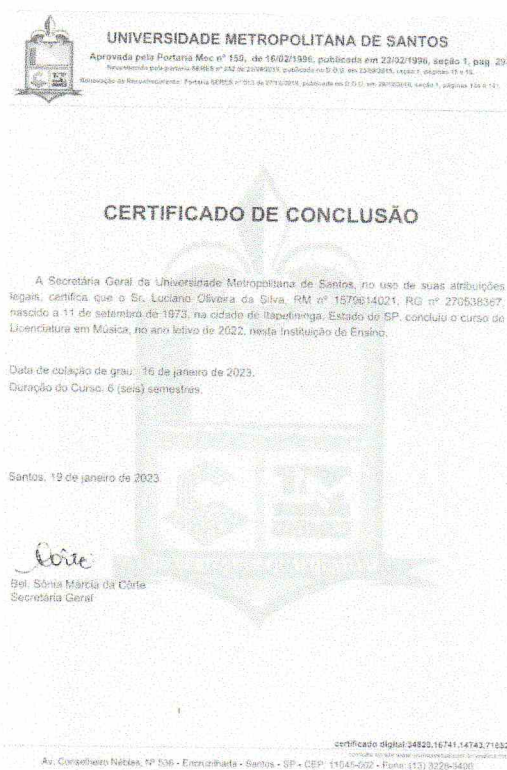
Portifólio do Figurante e Músico:

Luciano Oliveira da Silva, CPF 1644441528-05

Cantor e compositor com mais de 30 anos de experiência em performances ao vivo e interpretação em estúdio. Possui habilidades em diversos estilos musicais, incluindo MPB, samba, rock e gospel. Também possui experiência em produção musical e gravação de áudio.

Participou de festivais com premiação, na Tv Século 21, professor de música na Apae, Escola particular, Projeto GURI. Trabalhou em projetos de música no município, violão, teclado, canto coral infantil, flauta doce e bandinha rítmica. Atualmente atua na Apae de Itararé e Colégio Andalu.

Formado em Pedagogia, Graduação em Educação Musical, cursos técnicos de técnica vocal e regência no Conservatório de Tatuí, participação do Coral Santa Cecília de Riversul.



1 Semana de Educação Musical do Conservatório de Tatuí - Mostra de Resultados das Oficinas - 04.07.2013

Portfólio do Figurante e Músico:

José Rodrigues Junior, CPF: 072.757.688-79.

Baterista e cantor; Iniciou na música como baterista no ano de 1983 na banda sol nascente como baterista e vocal, paralelo a banda sol nascente fazia participações em algumas bandas gaúchas da região; Já em 1985 se fixou na Banda Expresso, sendo que nesse mesmo período ministrou aulas de bateria na academia de música Musicart; em seguida foi convidado a integrar a Cia tradicionalista de música Os Tropeiros, onde ficou por mais de 10 anos; Na sequência foi convidado a atuar na banda de baile do conhecido músico Zé Orlando Alberti; Hoje é músico autônomo e toca com as bandas "Tataco e Banda" e "Canto da Terra" paralelamente; É membro do ministério católico de música, da Igreja Matriz da cidade de Itararé, como percussionista e cantor.



Portfólio do Figurante e Músico:

Diego Vasconcellos Lobo Ribeiro. CPF: 346.903.938-00

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- Profissional da área da Educação Física com experiência e atuação na área musical. Com contribuição significativa na cultura e turismo da região onde reside, contribuições essas por meio de apresentações e trabalhos envolvendo projetos sociais, eventos particulares e trabalhos contemplados no setor áudio visual através da participação de Projetos do Governo Federal.

EXPERIÊNCIA:

- Gravação de Álbum Musical Lei Paulo Gustavo 2024 Título: Vozes do Vale, com faixas autorais contemplando as belezas naturais da cidade de Itararé SP e enaltecendo seu povo com letras designadas a figuras públicas da cidade
- Gravação de documentário Lei Paulo Gustavo 2024 relacionado a Corrida de Rua e turismo Título: "Itararé em Ritmo" Uma jornada de corrida e Turismo. Projeto que tem por objetivo evidenciar as belezas naturais e promover a saúde por meio do exercício físico e qualidade de vida
- 2017 a 2022: Canal Youtube com gravações em estúdio de Música Popular Brasileira e músicas autorais na voz e Violão
- 2014 a 2017: Aulas de Violão para iniciantes por meio de método eficiente e comprovado, com entrega de certificados de conclusão
- 2004 a 2010: Guitarrista de banda show com apresentações em bailes e eventos sociais na cidade de Itararé e Região
- 2002: Violão Base em Coral Infantil com apresentações em Igrejas, Eventos Municipais e festividades em praças da cidade de Itararé.



Portfólio do Figurante e Músico:

Cristoffer Lopes. CPF: 405.074.668-96.

Guitarrista, violonista, compositor e professor de música, natural de Itararé – SP, nascido em 1992, dedica seus estudos à música desde os 12 anos de idade quando teve sua iniciação no violão com alguns professores de sua cidade. Seus primeiros palcos ainda na adolescência foram escolas, bares, igrejas, lanchonetes e restaurantes. Apaixonado por rock n' roll e suas vertentes em 2007 adquiriu sua primeira guitarra e dali em diante sempre continuou fiel à sua jornada.

Curso de Violão Clássico:

- Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" – Tatuí/SP



estúdio de Tatuí - Música Brasileira - apresentação - 24/09/11

Portifólio M.A.P. Artes Plásticas: CNPJ: 32.819.509/0001-57.

É uma empresa especializada na criação de cenários para teatro e na realização de oficinas de artes plásticas, atuando em Itararé desde 2019. Unimos arte, técnica e criatividade para dar vida a projetos cênicos e formativos.

Atuação:

- Criação e construção de cenários para espetáculos teatrais.
- Designer para figurino.
- Oficinas de artes plásticas para todas as idades.
- Projetos educativos e culturais em parceria com escolas e grupos artísticos.

Criação dos elementos cenográficos do espetáculo *"Pedra que o Rio Cavou"* (2024):



Portifólio da Figurinista:

Bruna Teixeira de Almeida, CPF 415.625.528-05.

Com mais de 20 anos de experiência, iniciou sua trajetória na costura aos 16 anos e, desde então, vem aprimorando suas técnicas e expandindo suas habilidades. Hoje, aos 37 anos, atua com dedicação na confecção de figurinos teatrais, trajes personalizados e criação de adereços em tricô e crochê.

Criação do figurino do espetáculo *"Pedra que o Rio Cavou"* (2024).

Portifólio do Cinegrafista:

Luís Felipe Brandolin Souza. CPF: 420.814.508-01.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS:

- CEUNSP Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto - SP
- Licenciatura em Artes Visuais.

TRABALHOS DE AUDIOVISUAL:

- Projeto Be Again, cinegrafista.
- Setembro de 2020 - Itararé - SP, Bom Sucesso de Itararé e Sengés – PR.
- Trabalho Documental realizado na Escola da cidade e CAU/SP.

CINEGRAFISTA:

- Abril de 2023 - Locais: Quilombo Fazenda Silvérios, Agrovila III, Agrovila IV, Aldeia Tekoá Porã, Aldeia Karugwá, Quilombo do Jaó.

Portifólio do Interprete de Libras:

Julio Cesar Corali. CPF: 371.038.808-24.

Intérprete desde 2009 e atuo profissionalmente desde de 2012.

Presto serviços para empresas com o Leroy Merlin, Zara, Riachuelo.

Prestei serviços para o Itaú Cultural, Santander.

Trabalhei em Universidades em São Paulo Unicid e Estácio de Sá.

Trabalhei para a prefeitura de São Paulo pela Federação Nacional de integração dos Surdos.

Atualmente Trabalho no Estado do Paraná como intérprete educacional.

Tenho banca de Proficiência pelo Feneis e CAS (Centro de Apoio ao Surdo de Curitiba).



CHAMADA PÚBLICA Nº 11/2025
ANEXO VII – DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

DECLARAÇÃO

Eu, Marcos Uedney Mariano Barbosa, CPF nº 325.086.368-86, RG nº 42.388.224-7 SSP/SP, DECLARO para fins de participação no Edital Nº 11/2025 que sou NEGRO. Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do edital e aplicação de sanções criminais.

Itararé, 21 de Maio de 2025.

Marcos U.M. Barbosa

Marcos Uedney Mariano Barbosa



PREFEITURA DE ITARARÉ

COORDENADORIA DE CULTURA

Gabinete do Assessor

Praça Siqueira Campos, 170 – Centro – CEP: 18460-079
(15) 3531-3778 - cultura@itarare.sp.gov.br

Itararé, 21 de maio de 2025.

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROJETO

LEI ALDIR BLANC - COORDENADORIA DE CULTURA

Declaro para os devidos fins que, após entrega do protocolo, verificou-se o cumprimento integral do objeto pactuado. Diante disso, confirmo o recebimento de documentação referente ao projeto da Lei Aldir Blanc para inscrição e futura avaliação.

Manoel J.M. Barbara

AGENTE CULTURAL RESPONSÁVEL

PROPONENTE: Manoel Vedney Manoel Barbara

CPF: 325 086 368 86

CHAMAMENTO PÚBLICO 11/2025

TELEFONE 98128 8540

AGENTE PÚBLICO RESPONSÁVEL

CARGO: _____

CPF: _____

[Assinatura]

ASSINATURA DO RECEBEDOR

Fábio Alexandre Nogueira

FÁBIO ALEXANDRE NOGUEIRA

Assessor de Cultura

